RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

PERCEPCIONES DE ENFERMERAS ACERCA DE DESAFÍOS PARA EL EJERCICIO DE SU ROL Y BIENESTAR EN EL TRABAJO/ NURSES' PERCEPTIONS OF CHALLENGES TO THEIR ROLE AND WELL-BEING AT WORK/ PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS SOBRE OS DESAFIOS AO SEU PAPEL E BEM-ESTAR NO TRABALHO

M. Eliana Correa Matus (mcorreu@uc.cl)

Felipe Cortés Leddy (fcortesleddy@minsal.cl)

Andrea Rastello Pizarro (presidencia@colegiodeenfermeras.cl)

Claudia Flores Espinoza (ccflores@uc.cl)

Tatiana Osorio Leyton (tposorio@uc.cl)

Luz Galdames Cabrera (luz.galdames@umayor.cl)

Introducción: La enfermería constituye el grupo ocupacional más numeroso del sector salud y es esencial para alcanzar los Objetivos de Desarrollo Sostenible. En América Latina y el Caribe, la enfermería enfrenta desafíos como baja retención en zonas rurales, migración, condiciones laborales precarias y baja productividad. En Chile estudios han demostrado que un tercio de las

enfermeras del sistema público desarrolla burnout, mientras que cerca de un quinto está insatisfecha respecto a su trabajo.

Objetivo: Describir desafíos actuales que enfrenta la enfermería profesional a nivel país, para el ejercicio del rol y su bienestar laboral.

Método: Estudio cualitativo a través de grupos focales online. Las y los participantes corresponden a enfermeras y enfermeros que se desempeñan en atención clínica y gestión en el ámbito ambulatorio y hospitalario. Los grupos focales fueron grabados y transcritos para el análisis temático. El proyecto contó con la aprobación de un Comité Ético Científico acreditado nacional.

Resultados: Se realizaron 7 grupos focales dónde participaron 34 enfermeras y enfermeros de diferentes regiones del país y niveles de atención del sistema de salud. Los participantes reconocen desafíos comunes para su bienestar y desarrollo laboral en dimensiones de salud mental, estabilidad laboral, reconocimiento de su rol y proyección profesional y bienestar en el trabajo. Las/os enfermeras y enfermeros señalan una carga laboral alta que desafía su salud mental junto a características de las relaciones y espacio laboral. Existen desafíos en cuanto al reconocimiento de su trabajo, remuneraciones, estabilidad y condiciones laborales. También se reconocen necesidades particulares según la zona geográfica dónde trabajan relacionadas al acceso a recursos, movilidad y trayectoria profesional.

Conclusión: Se identifican necesidades transversales para las enfermeras y enfermeros a nivel individual y profesional, y necesidades específicas de acuerdo con la región del país dónde se desempeñan, las que requieren de un abordaje interseccional y territorial.

English:

Introduction: Nursing constitutes the largest occupational group in the health sector and is essential for achieving the Sustainable Development Goals. In Latin America and the Caribbean, nursing faces challenges such as low retention in rural areas, migration, precarious working conditions, and low productivity. In Chile, studies have shown that one-third of nurses in the public

system experience burnout, while approximately one-fifth are dissatisfied with their work.

Objective: To describe current challenges faced by professional nurses at the national level, regarding the performance of their role and their well-being at work.

Method: A qualitative study was conducted using online focus groups. Participants were nurses working in clinical care and management in outpatient and hospital settings. The focus groups were recorded and transcribed for thematic analysis. The project was approved by a nationally accredited Scientific Ethics Committee.

Results: Eight focus groups were conducted with the participation of 34 nurses from different regions of the country and levels of care within the health system. Participants identified common challenges to their well-being and professional development in the areas of mental health, job security, recognition of their role and career advancement, and well-being at work. Nurses reported a heavy workload that challenges their mental health, along with characteristics of their work relationships and environment. Challenges also exist regarding recognition of their work, compensation, job security, and working conditions. Specific needs were also identified based on the geographic area where they work, related to access to resources, mobility, and career paths.

Conclusion: Cross-cutting needs were identified for nurses at both the individual and professional levels, as well as specific needs according to the region of the country where they work, requiring an intersectional and territorial approach.

Portugués:

Introdução: A enfermagem constitui o maior grupo ocupacional do setor de saúde e desempenha um papel fundamental no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Na América Latina e no Caribe, enfrenta desafios relevantes, como baixa retenção em áreas rurais, migração profissional, condições de trabalho precárias e limitações de produtividade. No Chile, evidências indicam que cerca de um terço das enfermeiras do sistema público

apresenta burnout, enquanto aproximadamente um quinto relata insatisfação laboral.

Objetivo: Descrever os desafios atuais enfrentados pela enfermagem profissional em nível nacional, para o exercício do rol e o bem-estar no trabalho.

Método: Estudo qualitativo realizado por meio de grupos focais online com enfermeiras e enfermeiros que atuam na atenção clínica e na gestão, em contextos ambulatoriais e hospitalares. As sessões foram gravadas, transcritas e analisadas por meio de análise temática. O projeto foi aprovado por um Comitê de Ética Científica nacional acreditado.

Resultados: Foram realizados 7 grupos focais, com a participação de 34 enfermeiras e enfermeiros de diferentes regiões do país e níveis de atenção do sistema de saúde. Os participantes identificam desafios comuns para o bem-estar e desenvolvimento profissional nas seguintes dimensões, saúde mental, alta carga de trabalho, estabilidade laboral, reconhecimento profissional, remuneração e condições de trabalho. As/os enfermeiras e enfermeiros apontam uma elevada carga de trabalho que desafia sua saúde mental, juntamente com características das relações e do ambiente de trabalho. Existem desafios relacionados ao reconhecimento do seu trabalho, às remunerações, à estabilidade e às condições laborais. Ademais, identificam-se necessidades específicas segundo o contexto geográfico, incluindo acesso a recursos, mobilidade e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Conclusão: Identificam-se necessidades transversais para enfermeiras e enfermeiros em nível individual e profissional, bem como necessidades específicas conforme a região do país onde atuam. Essas demandas requerem uma abordagem interseccional e territorial.

Palavras-chave: enfermeras y enfermeros; condiciones de trabajo/ nurses; working conditions/ enfermeiras e enfermeiros; condições laborais.